

Guia de atividades de manutenção dos bambuzais da Fazenda Experimental da Ressacada - UFSC

Anualmente, nos meses mais frios e secos, meses sem 'R' (maio, junho, julho e agosto) as seguintes atividades devem ser realizadas para a manutenção dos bambus da fazenda:

1- Coroamento

O coroamento a ser realizado é bastante simples: Deve-se roçar uma circunferência de 1,5 m a 3 m de distância da touceira visando a retirada pela raiz de todas as gramíneas e monocotiledôneas que estejam crescendo aos pés das touceiras. Pode-se deixar as leguminosas herbáceas como por exemplo amendoim-forrageiro, crotalária, desmodium, trevo, etc. Seguir o exemplo da Figura 1.

Após o coroamento então é importante que o solo seja coberto com folhas secas, serrapilheira ou composto orgânico.



Fig.1: Coroamento e desrama.

2- Desrama da porção basal dos colmos das touceiras

O procedimento de desrama consiste na retirada de todos os ramos e folhas da porção basal das touceiras – até aproximadamente 2 m de altura, conforme mostra o exemplo da Figura 1. Nos bambus que possuem espinhos (Guaduas) deve-se retirar também os mesmos. Em locais que ocorre a passagem de tratores deve-se realizar essa retirada dos espinhos até a altura acima do trator, para isso pode-se utilizar uma serra ou tesoura de poda com extensor. Os espinhos devem ser afastados para evitar acidentes.

Esses procedimentos tem por objetivo contribuir com o arejamento da base das touceiras, que é a porção de influencia dos rizomas. A entrada de luz e vento proporciona melhor fitossanidade, melhora do desenvolvimento dos colmos (maior quantidade e maior diâmetro), e principalmente facilita a visualização, o manejo e a colheita dos colmos.

3- Identificação e Marcação dos anos de nascimento dos colmos

Anualmente, após a brotação de novos colmos (que para maioria das espécies acontece entre os meses de novembro e março) é necessário fazer uma marcação do número do final do ano em que o colmo brotou. Por exemplo: colmos brotados em 2015, pinta-se com tinta permanente e pincel o número 5 na face de melhor acesso ao colmo, conforme Figura 2. Realizar as pinturas sempre nas mesmas alturas – próximo à altura dos olhos - para facilitar a leitura e se definir um padrão.



Fig.2: Marcação do ano de brotação do colmo.

4- Retirada de colmos velhos, secos e colheita daqueles com mais de três anos

Os colmos velhos, secos ou os adultos com mais de três anos deverão ser retirados anualmente. Esta ação contribui para a fitossanidade das plantas, melhorando a produtividade por permitir maior entrada de luz na touceira e facilitando o manejo nos anos posteriores. Onde houver a marcação da idade dos colmos devem ser cortados e retirados apenas os colmos com mais de 3 anos, por exemplo, em 2016 podem-se cortar os colmos marcados com números 2 ou menores ($2016=6. 6-3 = 3. 3-1=2$). A colheita de colmos maduros garante uma maior durabilidade dos mesmos. Vale lembrar que deixar de manejar a touceira por mais de dois anos acarretará em problemas e dificuldades na colheita dos colmos maduros.

4.1- A forma de proceder o corte dos colmos

Os colmos devem ser cortados sempre de forma rente ao solo e utilizando-se apenas serra. Jamais deve-se utilizar facão ou machado para este trabalho, pois este tipo de corte, conforme a



Fig.4: Corte correto do colmo, acima do solo, rente sobre o nó, sem formar "copo".

Figura 3, deixa lascas e pontas mal acabadas que podem acarretar em acidentes futuros aos trabalhadores, além de facilitar a entrada de doenças nos rizomas das touceiras, o que reduz a produtividade.



Fig.3: Corte errado do colmo.

Em caso de impossibilidade de executar

esse corte baixo, o corte deve ser feito rente à parte superior do primeiro nó acima, evitando o acúmulo de água.

5- Bambus alastrantes e valas de contenção

Para os bambus alastrantes os procedimentos devem ser exatamente semelhantes aos demais. A única observação e prática adicional se deve em relação à manutenção das valas de contenção das raízes dos mesmos. Estas valas devem ser limpas anualmente, na mesma época em que são feitas as colheitas e manejos dos colmos.

Durante a limpeza se deve cortar quaisquer brotações ou rizomas que estejam saindo nessas valetas, assim como verificar o assoreamento e profundidade das valetas, que deve estar junto ao nível do lençol freático ou se estiver seco, com pelo menos 80 cm de profundidade e largura de pelo menos 40 cm.

6- Adubação

Anualmente deverá ser realizada fertilização de cobertura nas plantas de bambu. Deve-se sempre incorporar matéria orgânica e aplicar fertilizante químico antes do início do inverno. Uma formulação a ser utilizada de N-P-K é 20-5-20, sendo aplicada cerca de 300 g deste adubo por planta jovem e o dobro nas touceiras adultas (com mais de 6 anos ou com mais de 10 colmos, dependendo da espécie). Nas touceiras adultas se sugere o espalhamento de 5 kg de adubo de aves curtido entre os colmos. Nas mudas jovens 2,5 kg de esterco junto à base.